



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O Grande Casino de Espinho inaugura hoje a sua época de festas internas, a exemplo dos anos anteriores.

Entre os numeros de maior atracção já anunciados, figura o célebre violinista espanhol Celso Diaz, solista da grande orquestra Sinfonica do Palacio de Musica de Madrid.

Na proxima 3.ª feira terá lugar o primeiro concêrto musical pelas duas orquestras em conjunto.

* * *

DEVIDO à nossa intervenção junto da empresa da «Cabine» sonora e dos arrendatários do Café Palácio, as duas partes chegaram a acôrdo no sentido de tornar possível a audição, no referido Café, da orquestra que hoje ali deve começar a tocar.

Para êsse fim, a «Cabine Sonora» abrirá alguns intervalos na suas audições, permitindo à Orquestra executar, sem estorvo, o seu programa de cada dia.

E' de louvar a boa vontade que encontramos da parte do gerente da «Cabine» sr. Vilar, e do nosso amigo sr. Arnaldo da Fonseca, concessionario da mesma, sem a qual não era possível qualquer entendimento, pois o contracto que fizeram com a Câmara garante-lhes o incondicional funcionamento do alto falante.

O público deve, pois, ser grato aos referidos cidadãos que demonstraram ser amigos de Espinho.

* * *

ESTÁ tomando assustadoras proporções o abuso da velocidade dentro da nossa vila, como se isto fôsse uma terra deshabitada.

A falta de eficiente policiamento e de sinaleiros foi o motivo do embate de veículos que se deu ha dias na Rua 24 e pode originar qualquer dia novos desastres com piores conseqüências.

Torna-se necessário e urgente reprimir tais abusos que se verificam principalmente à noite nas ruas 7, 62 e 24 para o que solicitamos as providências possíveis ao sr. Comandante da Guarda N. Republicana.

CONSIDERAÇÕES

Os homens a quem é confiado o encargo de dirigir e administrar um concelho ou uma localidade, tem o estrito dever de orientarem os seus actos e deliberações não só em conformidade com as circunstâncias do presente mas também olhando o futuro.

Uma determinada medida pode no momento em que é posta em prática satisfazer os interessados mas, encarando-se o futuro, podem-se descortinar inconvenientes muito graves, até, pelo que é necessário contar com a evolução das coisas, o aumento das populações, o avanço do progresso, as descobertas da ciencia e as conquistas da civilização.

E' nesse sentido que a arte de dirigir ou administrar qualquer autarquia tem alguma ciencia, porque, agir ou resolver ao acaso ou segundo as sugestões e os empenhos dos próprios interessados na adopção de quaisquer medidas ou providencias, não é administrar nem dirigir, nem coisa que se pareça, é andar—quais automatos—ao sabor ou ao impulso dos que movem os cordelinhos, é dar origem à actuação dos videirinhos, é trair, muitas vezes, os interesses da comunidade, é desrespeitar as leis, é falhar por completo à missão que lhes confiaram.

Quando uma repartição, organismo ou autarquia local tem à sua frente pessoa competente e bem intencionada que no cumprimento do seu dever põe todo o seu capricho e escrupulo, procurando desempenhar as suas funções com zêlo e dignidade, as regalias públicas aumentam, os beneficios gerais sentem-se e sucedem-se, cria-se prestigio, o pòvo anda satisfeito e bendiz as instituições e o governo que permite a satisfação das suas aspirações.

Quando, ao contrario, pontifica a incompetencia e a imoralidade, impera a negligência e o favoritismo, faltam o bom senso e o espirito de justiça, o público sofre, arrelia-se, barafusta e o descontentamento chega a atingir o Governo da Nação que geralmente ignora as anomalias de cada localidade, e as próprias instituições que nos regem.

Os que assim, de forma tão triste, se celebrisam, é certo que caiem no ridiculo, são alvo da chacota e da troça de toda a gente, ninguém lhes liga importância, mas, os danos e os males que causam, na sua maior parte, não tem reparação. Comprometem o futuro da localidade, desacreditam-na com o seu desleixo ou com a sua inabilidade.

«DEFESA DE ESPINHO» teve a honra de inaugurar, no passado número, uma nova secção das que mais valoriza o jornal a qual teve o melhor acolhimento da parte dos nossos prezados leitores—Apontamentos Gramaticais.

A nova secção é redigida pelo distinto professor sr. Eusebio de Queirós que sobre o assunto que o seu titulo indica tem indiscutível autoridade.

Para os Apontamentos Gramaticais de que publicamos hoje o segundo artigo, chamamos a boa atenção dos nossos mais cultos leitores certos de que não deixará de merecer-lhes o devido apreço.

*

FOI publicada no «D.º do Governo» de 27 do corrente a distribuição, em relação ao primeiro semestre, da verba da tabela orçamental do Ministério do Interior, para o presente ano económico, às Misericórdias e outras instituições de assistência privada. O montante distribuído a cada distrito é igual ao do ano findo, e dentro do distrito a sua aplicação foi feita de harmonia com indicações de cada um dos Governos Cívicos.

A distribuição para o distrito de Aveiro é de 139.994\$50, sendo 2.450\$00 destinados à Associação de Assistência de Espinho.

*

POR decreto publicado no «D.º do Governo» de 28 de Julho findo, foi autorizada a Associação de Assistência de Espinho a constituir-se em Misericórdia sob a designação de «Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho».

Congratulando-nos com o facto, fazemos votos porque a sua organização seja de molde a merecer as simpatias e apoio de toda a gente.

VÃO ser publicados brevemente, no «D.º do Governo», os estatutos da Academia Portuguesa de História, fundada por decreto de 19 de Maio de 1936, como agremiação especializada dos eruditos que se entregam à reconstrução crítica do passado, e é dotada de personalidade jurídica.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de Igo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades
farmaceuticas na-
cionais e estran-
geiras.

Águas minerais,
ampolas, sôros,
etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMI-
FUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de

Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO

Seguros contra incendios, acidentes pes-
soais e acidentes no trabalho, automó-
veis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —

Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

TELEFONE
66

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguarden-
tes e azeitonas por junto.

—Artigos de 1.^a qualidade.—

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico
António Lopes da Silva J.^{or} — Farmaceutico —
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmaceuticos montados com
aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso
de todo o receituário com productos
de pureza absoluta.

Gabinete especialmente
destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca
«ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras
DURANTE OS MESES DE AGÔSTO E SETEMBRO — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na R 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectnra. Plantas para pré-
dios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho.

— Esmêro e Aceio —

Rua 14—n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coslho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje o nosso prezado amigo e assinante sr. António Fernandes Lago, proprietário dos restaurantes «Arcádia» «Negresco» e do Club Maxim's de Lisboa; e o menino Americo, filhinho do nosso amigo e assinante sr. Anibal Pereira Mota.

—Em 2, M.lle Maria Florinda Dias Téles, filha do nosso amigo e assinante sr. José Augusto Dias, a sr.ª D. Amélia Gonçalves, esposa do sr. Joaquim Coelho Gonçalves e a sr.ª D. Laura Rodrigues Pinto da Silva, esposa do nosso amigo e assinante em Lourenço Marques, sr. Manuel Sousa e Silva.

—Em 3, a sr.ª D. Helena Dias de Sá, filha da sr.ª D. Venancia Alves Dias.

—Em 4, o nosso amigo e assinante sr. João Marques Carvalhas e a menina Maria da Conceição Goulão de Paiva, filhinha do nosso amigo sr. Mario Alberto Mendes de Paiva.

—Em 5, a menina Madília Braga Dias, filha muito querida do nosso prezado director e amigo sr. Benjamim da Costa Dias;

—Em 7, a menina Ilva, filha da sr.ª D. Maria Oliveira e neta do nosso amigo e assinante sr. António Bastos Maia, a sr.ª D. Maria de Lás Dolores Lopes, esposa do sr. Arlindo Domingos Pinto, o menino Humberto, filho do nosso amigo sr. Manuel Sousa e Silva e o sr. Mário Alberto da Rocha Neves.

Operação

No Hospital do Carmo, do Porto, foi operada com rara felicidade, pelo distinto professor sr. Dr. Alvaro Teixeira Bastos, a sr.ª D. Celina Malgrand Príncipe das Neves, dedicada esposa do nosso particular amigo sr. José Gandra das Neves.

As nossas felicitações com os melhores votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

Delivrance

No passado dia 28, teve o seu bom sucesso dando há luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Huguette de Melo Santos, esposa do nosso amigo sr. Fernando Lopes de Rezende. Mãe e filhinho vão passando bem.

Consultório dentario

Retomou a clinica nesta Vila, o conceituado cirurgião dentista e nosso prezado assinante sr. M. A. Lima.

O nosso Parnaso

PONTUAÇÃO

Teu corpo é um ponto de admiração,
E' dum acento agudo o teu perfil,
Falas de acento grave, e com a mão
Falhas no ar as curvas para um til.

E's, debruçada, uma interrogação,
Ingenuíssima, fácil, infantil;
São os teus dedos traços de união,
Com que me prendes ao teu peitoril.

Tens nos olhos, entre aspas, reticências,
As lágrimas quebradas em cadências,
E tens na face, em virgula, um sinal.

Obra de Deus ou pontuação sem nexos,
Na tua boca acento circunflexo,
Um parêntesis... ou vá... ponto final!

[Inédito]

H. A.

Novos bachareis

Na faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, concluiu, com distinção, a sua formatura, o nosso estimado conterraneo e colaborador sr. dr. Cesar Moreira Baptista, filho do sr. António Ferreira Baptista e da sr.ª D. Julia Moreira Baptista, já falecidos, irmão do nosso estimado assinante e colaborador sr. José M. Baptista e sobrinho dos nossos amigos sr.ª Josué, Elisio e Alberto Baptista e do sr. Henrique Moreira Esteves, ilustre director do nosso prezado colega «O Distrito de Portalegre».

Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, também acaba de bacharelarse, com igual classificação, 15 valores, o sr. dr. Mario Valente Leal, também natural de Espinho, filho do nosso prezado amigo sr. Mario Leal e da sr.ª D. Germana Valente Leal e sobrinho dos nossos amigos srs. Mario, Americo, Alberto e Alfredo Valente.

—Aos novos e talentosos advogados e ás suas familias, «Defesa de Espinho» dirige as suas melhores saudações, congratulando-se pela forma brilhante como os dois conterraneos concluíram os seus cursos.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias, Teixeira e Lopes.

Exposição de Lavoires

Deve encerrar-se na próxima 3.ª feira a interessante exposição de lavoires do Colégio de N.ª S.ª da Conceição desta vila, executados pelas alunas deste conceituado estabelecimento de ensino para meninas, na qual figuram inumeros trabalhos apreciaveis pelo seu engenho e perfeito acabamento.

A encantadora exposição tem sido muito visitada especialmente por senhoras da nossa melhor sociedade e de fora da terra, as quais foram unanimes nos elogios não só da maior parte dos trabalhos expostos, como ainda da sua artistica disposição, reveladora do bom gosto que presidiu á organização do apreciavel certame.

Pelo exito obtido, felicitamos a ilustre Directora do Colégio, Ex.ª Sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz e as distintas professoras que a coadjuvaram na confecção dos trabalhos expostos.

Agradecimento

A familia de Maria Amélia Pinheiro de Lemos Cadinha, julga ter agradecido a toda as pessoas que assistiram ao funeral e a missa do 7.º dia e ainda ás que por qualquer forma a acompanharam no doloroso transe, mas podendo ter-se dado alguma falta involuntária, serve-se d'este meio para patentiar a todos o seu indelével reconhecimento.

SOCIEDADE

Várias

Regressaram das Caldas de S. Jorge, a sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares e sua filha a sr.ª D. Helena Braga de Castro Soares e Almeida.

—Da sua quinta das Pedras Salgadas, acompanhado de sua familia o nosso prezado amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

—Do Porto, acompanhado de sua familia o nosso prezado amigo e assinante sr. Alvaro da Silva Maia.

—De Lisboa, acompanhada de seu filho sr. Angelo Barbeitos, distinto aluno do Colégio Militar, a sr.ª D. Helena de Menezes e Castro Barbeitos.

—Do Porto, com sua esposa e filhos o nosso amigo sr. Alberto Pimenta, (filho).

—De Soutelo, Douro, o nosso amigo sr. Manuel António da Costa Seixas, com sua familia.

—Com sua familia também se encontra nesta praia a veranear, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Albuquerque, proprietário do Café Nicólas, em Lisboa.

—Regressou de Castelo Branco, com sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto Júnior.

—Para Gradil, Oeste, acompanhado de sua familia, o nosso amigo e assinante sr. José Fernandes David.

—Com seu Marido, o digno chefe da Caixa Económica de Anadia, encontra-se nesta Praia a Sr.ª D. Maria Emilia Pinto Antunes.

—Chegados do Porto, também se encontram a veranear em Espinho os srs. Dr. Elisio Milheiro, da Faculdade de Medicina daquela cidade, e Acácio de Aguiar, da firma Aguiar, & C.ª L.ª; de Castelo Branco, o sr. dr. António de Campos; o sr. Engenheiro Barros, chefe das Obras da C. P., de A'gueda; os srs. António de Sousa Carneiro e João Mendes de Andrade; de Penafiel, o Sr. D. Rocha Reis; de Alcains, Beira Beixa; o Sr. dr. Ulisses Vaz Pardal; de S. João da Madeira, o industrial de chapelaria Sr. Vieira Araújo; de Elvas, o sr. dr. José Pestana; de Castro Daire, os srs. Gastão da Fonseca, dr. Mário Fonseca de Castro, Gumercido dos Santos Costa e dr. José Maria Lacerda Pinto; de Paredes o sr. Arnaldo Sequeira Tadim; o sr. João Meira e familia, de Campo Maior, o sr. dr. Jaime de Almeida e familia, Procurador da República em Castelo Branco e Or. Victorino Magalhães e esposa, do Porto.

—Encontram-se no Gerez o sr. Francisco Gomes Simões, sua esposa a sr.ª D. Gloria Pinheiro, sua filha e cunhadas.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

“Flirts”

— na —

Avenida 8

Isto vai...—e de «vento em pôpa», meus amigos!

Os engraçados e descara-dinhos «flirts» sucedem-se, multiplicam-se!

A Silv. Rodrigues e *Aque-la Senhora* (nuns «flirts» pegadinhos) dizem que ambas *acusam quarenta!* O tipo nórdico da Silv. (a Vininha, conhecem?) fica muito bem ao lado do «*sexo forte*» *linfático* e burguês que «flirteia» sempre com ela *até virem os peixeiros...*

A. *Senhora* esbraceja muito e expende *filosofia basta* junto do A. *Nini*, distinto, pequenino e de nariz bicudo.

Há «flirts» pachorrentos, *sentados*, dos senhores doutores. Os criados do «Chinês», de vez em quando, *ouvem qualquer coisa*, vítimas do seu dever profissional.

A. F.^a Baptista—soubemo-lo há pouco—não quer de maneira alguma «flirtear»... —mas quem suporia tal coisa! —com *mêdo* da nossa gazeta! E' boal...

Boavida conseguiu entusiasmar, no «flirt», a M. E. Baptista, a Alzira, e mais...

M. Otilia e Osório são elegantes. Altura não lhes falta. Ficam bem. Belíssimo «flirt»! —E que dirá o Osório à M. O., que dirá? Os.º, tipo inglês, estamos em crer que só tem conversa «para inglês ver»... Dirão qualquer coisa, dirão; o «flirt» sempre é o «flirt»—e *algo ha-de sair*.

Carlos Reis tem «flirts» *únicos no género*: «flirts» especiais, isolados, solitários, fradescos. C. R. é a boa apresentação personificada, figura sorridente de Espinho. Há dias aventurou-se a confidenciar a uma Poetisa, também «flirteante», da Avenida:—«oh! minha senhora! o seu estro, hoje, está esplêndido! Quem me dera também saber fazer versos! Um poema! um poema! E por ali se ficou.

A Poetisa graciosa *queria acabar* o «flirt». C. R. sorria.

—«Meu amigo», disse ela superiormente: «o seu pedido tem o perfume duma noite de luar; o *seu* poema! lembra-me o Guido de Verona!... Olhe, sabe que mais... vou inspirar-me... depois falamos...—o poema começa amanhã»...

Janéca.

Uma visita ao Campo de Aviação**O Sr. Capitão Oliva Teles**

recebe com prazer um enviado da
— «Defesa de Espinho» —

Quarta-feira, 28. Quinze horas e pouco. Decidiram-nos a dar um salto ao Campo, por sabermos que ali se encontrava um grupo de aviadores do curso de pilotagem da Escola de Aviação de Sintra.

Não podíamos perder essa tarde, era uma visita que se impunha, pois diziam-nos que os exercícios de tiro e bombardeamento terminavam no dia seguinte.

O trâmuei a caminho de Aveiro deixa-nos em Paramos. Já dali divisávamos o coberto dos hangares; percorremos, —meia-duzia de minutos, se tanto —a pequena estrada, amarela e poeirenta que nos leva à entrada do campo.

...

—Não estão autorizadas as visitas?!

—Somos de Espinho, do Jornal...

Era a praça da guarda. Queria saber quem eramos.

Dentro dos hangares, vários alunos, tenentes instrutores, sentam-se, descansando, bonacheirões, num à-vontade amigo, agradável; mais ao lado, conversa-se, de pé, vagarosamente, uma laranjada tentadora dessedenta um outro mais acalorado; consulta-se a «fôlha de pista para marcação de bombardeamento» — e lemos, nas «observações»: *não executou as largadas por falta de plafond; mais abaixo: sol no horizonte dificultando a passagem; ainda outra: alvo meio tapado.*

Detinhamo-nos a apreciar os sete vistosos aparelhos que tínhamos à nossa frente, num amarelo brilhante, dum fundo azul escuro, distinto.

Voltamo-nos: surge o sr. Capitão Oliva Teles. Um sorriso militar e... familiar, sereno, afável. Recebe-nos com amabilidade.

—Sabíamos, Sr. Capitão, que já há dias estavam aqui alguns alunos da Escola de Sintra e vinhamos colher algumas impressões.

—Olhe, é isto... Os aviões que estão aí, os instrutores, os rapazes...

—Os exercícios são quasi sempre de manhã, não?

—De manhã e de tarde. Mas o tempo não tem permitido o bombardeamento: céu enevoadado, não vê?

...

—Que mais? Esteve aí, ante-ontem, um trimotor «Junkers», nosso, deve chegar por estes dias outro e amanhã vem os outros sete de Sintra. Olhe, o que deve interessar-lhe é

aquilo — as experiências do planador. Não sei se os senhores já falaram nesta coisa.

Eram os preparativos para a experiência de vôo sem motor. Interessamo-nos e seguimos, com curiosidade, os mil e um trabalhos em execução. Do Pôrto, estavam no campo alguns rapazes do «Sport Club do Pôrto». Secção de aviação do «Pôrto». Fernando Ferreira da Costa, director da Secção e construtor do planador, Fernando Ferreira, etc.

O Sr. Capitão Oliva Teles realizou, há tempos, as primeiras experiências. Preparava-se agora a 2.^a prova. O Sr. Capitão preside, atento, joelho em terra, àqueles trabalhos de preparação.

Lá longe, um aparelho aterra a alguns metros da pista; Oliva Teles subdivide-se: atravessa o campo de lés-a-lés; vai ver se houve novidade...

Volta, e sempre sorridente —vê-se que nasceu para *aquilo*, a sua aviação é tudo, vive todo para o seu campo, o nosso Campo, o valioso e excelente Campo de Espinho.

Falamos-lhe de novo. Diziamos-lhe que tínhamos anotado uma ou outra curiosidade, queríamos saber quem eram os pilotos que levantavam vôo naquele momento, um pormenor, uma banalidade,—pequenos registos a que o jornalista acha sempre muita graça, que tem os leitores da «Defesa» que querem saber coisas...

E o Sr. Capitão Oliva Teles diz que nós queremos fazer «romance»...

Surpreendemos, num diálogo, o chefe mecânico Jorge de Ataíde, de Sintra, e dois ajudantes. Um reparação num avião, dois homens, ajoelhados, *à volta* com as asas, e o mecânico Ataíde montado:

—«Tem uma cravaçãozinha em bico»!

—«Tem... tem os olhos em bico»...

—«Está na *segurança*».

—«Segurança»?!

—«Na *carga*, digo,

—«Ah...»

—«O selector está estragado»...

—«Tenham paciência, outra vez: — *carga, segurança, carga...*

...

Em dois *Tiger Moth*—no 102 sobe o aluno Polleri, trem de acrobacia; no 119 os alferes Betencourt e Seixas, tiro fotográfico.

—«Duplo vôo de acrobacia»—ilucida o Sr. Oliva Teles.

... «O' Deslandes, olha

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Várias**Notícias**

As províncias que a Inspeção Geral dos Correios e Telégrafos de Burgos informa dependerem da sua jurisdição e para as quais os correios portugueses expõem correspondência são:

Alava, Avila, Badajoz, Burgos, Cáceres, Cadiz, Cordova, Coruña, Granada, Guadalajara (sómente Siguenza), Guipuzcoa, Huelva, Huesca, Léon, Logroño, Lugo, Malaga, Navarra, Orense, Oviedo, Palencia, Pontevedra, Salamanca, Segovia, Sevilha, Sonia, Teruel, Toledo, Valladolid, Biscaia. Zamoia, Saragoça, e Marrocos espanhol, Ceuta, Melilla e ilhas Baleares.

Terminou, na passada segunda-feira, o I Congresso da Imprensa Regionalista.

Como tínhamos noticiado, a sessão de encerramento efectuou-se no Casino do Estoril, tendo presidido o Sr. Alfredo Jorge Teixeira, que representava o sr. governador Civil de Lisboa.

Segundo os decretos n.º 20.549, de 25 de Novembro de 1931 e 26.338, de 5 de Fevereiro de 1936, sempre que os prédios urbanos continuem devolutos e sem mobília, deve ser renovada, durante o corrente mês, a respectiva participação a-fim-de serem atendidos os pedidos de anulação que os proprietários podem fazer de Janeiro a Março de 1938.

aquele maroto que larga as asas a *picar...*

—Olha, agora: para onde ele vai... para o passeio... Já vai a *picar*, já vai a *picar*...

—«Entrem por aqui: não por ali, porque por ali é *cangocha* certa, sem necessidade» —chama a atenção o Sr. Capitão Teles, dando indicações.

Retiramo-nos, a tarde fugia, o comboio não esperava.

Bem impressionados, agradecemos ao Sr. Capitão Oliva Teles a maneira gentil como nos recebeu e viemos anotar estas linhas para os leitores do nosso jornal.

São instrutores do grupo em referência, os senhores tenentes Betencourt, Deslandes, Duarte Silva e Homem de Figueiredo; os alunos-pilotos, os senhores alferes Polleri, Côte Real, Seixas, Rezende, Costa Almeida e Rua.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Apontamentos Gramaticais

Pelo prof. E. de Queirós

Oração ou proposição

—é uma palavra ou grupo de palavras reunidas por um verbo e formando um sentido; ou é formada por um verbo, por uma equivalência interjectiva ou por um grupo de palavras apoiadas num verbo.

Chove e troveja são orações que têm só esta forma, e dizer-se que são elíticas de sujeito, subentendendo-se as palavras *céu* ou *tempo*, é um desconchavo palmar. Tais verbos são impessoais e nada lhes falta para enunciação completa do sentido.

Não há palavras com que agradecer tamanha gentileza. Nesta frase deu-se uma elipse, omitindo o verbo poder no subjuntivo — possa (*possa agradecer*).

Como vai de saúde? — bem. Neste caso, *bem* constitui uma oração elítica.

Dizer-se que nas orações principais o verbo tem necessariamente de estar no modo *Indicativo* ou no *Imperativo* e nunca no *Infinitivo*, é um dilate que deve desaparecer de vez. Quantos exemplos aparecem de orações principais com o verbo no modo infinito? *Não haver* quem replique. Defender aquele princípio, dizendo que neste exemplo se subentende o verbo *poder*, será escrever língua linda, mas não o português de lei.

Mas ainda há mais. Há quem diga que as orações principais devem ter o verbo no modo *indicativo, condicional* ou *imperativo*. Quem tal diz, ignora que o *condicional* é um tempo.

Não deverá esquecer que as orações principais podem apresentar o verbo no modo infinito, em certas locuções ou exclamação, como: *éle a dar-lhe!* Muitas vezes a forma infinitiva tem a força imperativa, exemplo: *jantar, porque já deu o sinal.*

(Continua)

Mobília de quarto

Mobília de quarto quasi nova, em nogueira americana, vende-se barata.

Rua 19 n.º 31 1.º
ESPINHO

Legião Portuguesa

A festa de confraternização em Agueda

Ainda trago nos meus olhos o encantamento da paisagem e no meu coração a saudade do acolhimento fidalgo que nos foi dispensado.

Não podíamos ser, nem melhor recebidos, nem melhor tratados e se alguma dúvida houvera em certos espiritos sobre a boa camaradagem que reina na Legião; essa dúvida deverá ter desaparecido por completo, pois não fomos acolhidos só como camaradas também o fomos como irmãos.

A sessão de boas-vindas na Camara Municipal foi encantadora de simplicidade. Com flores fomos recebidos pelas mais distintas damas de Agueda, com fidalguia fomos tratados no solar do Senhor Conde da Borralha. E a tal ponto foi simpática a hospitalidade que nos foi dispensada, que tive a impressão de que a linda vila de Agueda se achava empenhada, em atapetar de pétalas o chão por onde a Legião havia de passar. Se houvesse de sintetizar em três palavras a tarde do passado domingo, 25 de Julho, diria simplesmente: flores, carinho, deslumbramento.

O ilustre Comandante do 1.º batalhão, Snr. Major José Loureiro, alma daquela festa, pode estar contente e satisfeito com o resultado obtido porque conseguiu cativar-nos a alma e encantar-nos o espirito.

Ao valoroso oficial, a todos os camaradas de Agueda, ás nobres damas e a todos os que de qualquer forma contribuíram para o esplendor da festa, aqui deixo expresso o indelével e sincero agradecimento dos legionários de Espinho.

E, para terminar, transcrevo o brinde que, em nome da Legião de Espinho, proferiu no fim do banquete, o nosso camarada Ricardo Cruz.

Duas palavras apenas,
Camaradas da Legião,
Pr'a dizer-vos quão amenas
E gratas para nós são,
As boas recordações
Que desta festa levamos.
Com os nossos corações
Vosso convite aceitamos,
Porque dos vossos partiu
E, entre irmãos e camaradas
Como até aqui ninguém viu,
Que caminham de mãos dadas
Para defender a vida
E a honra de Portugal.
A amizade é sempre tida
Por um dever ideal.
Foi por isso que viemos,
Pois com a nossa anuência,
Assegurar-vos quizermos
Que p'ra qualquer emergência

E de tôda a forma e modos,
Aqui dentro da Legião,
Cada um será por todos
E todos por um serão.
Se a fôrça está na união
E na união a vitória,
Que êste nosso batalhão,
Sempre unido, para a glória
Saiba, altivo, caminhar;
E, se um dia, fôr preciso
Ou morrer ou triunfar,
Nêsse momento indeciso
Em que a vitória perpassa
Sobre a Cruz da Legião,
Nunca desmentido a Raça,
Que o primeiro batalhão,
Ao cumprir o seu dever,
Diga num grito imortal:
—«Que nos importa morrer
Se quem vive é Portugall...»—

1 de Agosto de 1937.

Um legionário ao serviço da Nação.

Higiene e Limpeza

Recebemos a seguinte carta:

Ex.º Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Venho lembrar a V. Ex.ª, já que as pessoas a quem de direito compete tratar destes assuntos ainda os não remediaram, duas coisas que muito prejudicam a nossa praia.

A primeira, é o mau cheiro que se sente na Avenida 8 em frente á Rua 21 (Poente), devido á *boca do lobo*, que comunica com um cano de esgôto que aí passa, não estar em condições.

A segunda, é a quantidade de lixo, vidros, arames etc etc. que se encontra na praia ao Norte da Esplanada na parte que fica atrás das casas

que dão para a Avenida 8.

Um ou dois carros da Camara apanhariam esses detritos e ficaria serviço então em condições se também dessem uma limpeza ás ervas que aí cresceram.

Como amigo desta terra, sei que V. Ex.ª o fará ver aos srs. vereadores e delegado de saúde, e satisfeittissimo ficaria se no próximo domingo—A Defesa de Espinho—desse aos seus assinantes e amigos a agradável noticia de terem sido arrumados êsses dois casos, que infelizmente não são os unicos.

Agradecendo desde já a s[ua] atenção sou de V.

amigo obrg.

Um veraneante e assinante da—Defesa. 20-7-937
—Sem comentários.

Fosforeira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

GRAVES e FÚTEIS...

Caçador e filósofo!

Foi o grande Tartarin um exímio caçador: disparava com ardor como se fôsse um Titan...

Tinha, porém, a mania, —ao regressar das caçadas— de «amanhar» filosofia ou sentenças engraçadas!...

E' nos solenes momentos de alegria ou comoção, que se expandem pensamentos, marcantes de evolução.

E o Tartarin, orgulhoso, das suas «nobres» façanhas, abalava, até, montanhas com seu verbo portentoso.

Jámais o viram chorar, ou falecer-lhe a coragem: êle foi a rara imagem do lendário Baltasar...

E, quer matando leões ou esquivas cotovias, não perdia as louçanias nem olvidava os braços.

Na montanha pedregosa ou nas salas alfombradas, tinha a posição «faustosa» das pessoas ilustradas.

Certo dia, uns cavalheiros, pretenderam confundir-lo; e sem ambages de estilo perguntaram-lhe, *lampeiros*:

«Senhor Tartarin, vivaz, «que bons créditos mantem, «diga-nos, por Satanaz, «se será justo o desdém.

«Nós sempre ouvimos dizer «às pessoas de bom-tom: «o desprezo é um prazer «que vem dos tempos de Adão».

O Tartarin escutou, sorrindo a cada conceito; por fim, arqueando o peito, esta frase pronunciou:

«Ponham de parte os tanjasnos «e ninguém fique surpreso: «—meus amigos, o desprezo «é o melhor condão dos asnos».

JOSÉ DUARTE

Escola de corte e

atelier de vestidos e

Chapeus.

Rua 4 n.º 575—Esquina da rua
19—ESPINHO

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira &
C.ª L.ª

ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62

G A I A: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

P O R T O: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Pensão Demétrio

ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, assada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.ªs Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00

O PROPRIETARIO
Demétrio Pinto

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electricadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14 — ESPINHO

Alcool, Agua-Roz, Alvaiados, Oils, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Pa-
lmina Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco e
Dulux-Anilinas—L. B. Holliday & C.ª Ltd.

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PALACIO DAS NOVIDADES

— Casa Francesa —

— Rua 16 n. 523 — Espinho —

— Modas — Miudezas — Perfumarias —
Meias — artigos para bordar — D. M. C.

As últimas novidades estrangeiras
os melhores artigos Nacionais

A mais popular — a que
mais barato vende.

Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

CAFÉ MODERNO — de —

Elias Pereira Tavares

— Rua 19 esquina da Rua 62 —

O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mesa e vendemos
a peso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

Os pequenos almoços do *Café Mo-
derno* jamais esquecem.

Bebidas Geladas.

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES,
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.
Cereais exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira;

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limítrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gasolina e petróleo da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

O novo exito mundial da «Rko-Radio».

Siga a Marinha

A mais recente criação dos completos artistas *Fred Astaire, Ginger Rogers*

Um prodigio de graça! Música encantadora do famoso compositor *Irving Berlin!* Canções e bailados deliciosos, entre os quais «Cantemos e dancemos!» e «Deixe-se conduzir!» Apreciem os novos bailados em *Fred Astaire e Ginger Rogers!* Preparem-se para um argumento divertisimo! E venham rir com os formidáveis «gags» de

Siga a Marinha

No programa—Os desenhos coloridos «Azas nos pés», o último *Jornal Fox*, e a esplendida fita cómica «Intrigue os seus amigos!»

Atenção: A Empreza do Teatro Aliança comunica que desde hoje são diárias as sessões nesta casa de espectáculos, tendo para isso escolhidas as melhores estreias a notáveis *reprises*.

Agradecimento

Ao Ex.^{mo} Sr. Doutor

Castro Soares

Venho publicamente, manifestar a V. Ex.^a o meu mais profundo reconhecimento pelos cuidados extremamente carinhosos com que rodou meu filho António durante a sua grave doença, que se não fôra a alta e sobejamente conhecida competência de V. Ex.^a já-nais teria a alegria de o ver com vida e gosando a saúde que disfruta actualmente.

A minha gratidão para com V. Ex.^a, que tão abnegada e desinteressadamente tratou quem não poderia pagar, já-nais será esquecida.

Com este agradecimento vou, certamente, ferir a natural modestia de V. Ex.^a, mas não posso deixar de fazer eco de tão alto saber e dos sentimentos humanitários de V. Ex.^a.

Bem haja.

Ana Santana

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

VILA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

Trás-os-Montes, Vila Real. O II Circuito Internacional na linda cidade transmontana. Sucesso enorme. Indiscutível. Consolador. Desportivo!

Milhares de Automovels. Centenas de caminhetas. Dezenas de milhares de pessôas. Entusiasmo do melhor. Inequalavel propaganda para uma terra, linda como tôdas as terras portuguesas, que sabe querer, que sabe vencer que sabe receber.

Vila Real é um exemplo forte. Marcante. Poderoso. E' o triunfo da vontade, do bairrismo, do amor-próprio.

Espinho poderia marcar, também, um grande lugar. Todavia, não pode. E não pode porque faltam-lhe: vontade, bairrismo, amor próprio!

A. O.

PLEBISCITO

Pela penúltima vez fazemos hoje a publicação dos «coupons».

O Belenenses segue á frente e Augusto Silva e Manoel Lorangeira são os jogadores mais votados.

Três Perguntas

1.^a — Qual o club português da sua simpatia?

2.^a — Qual o jogador português que melhor o impressionou?

3.^a — Qual o jogador de Espinho que melhor o impressionou?

Nome

Morada

Coisas ...

Em tempos que já lá vão organisavam-se em Espinho torneios de atlétismo. Hoje não. O foot-ball dominou tudo e todos, desgraçadamente.

Também já se jogou basket-ball cá na terra. Hoje não se joga, apesar de existir no Campo da Avenida um terreno para tal efeito.

Senhor chefe da secção de basket-ball do Sporting Club de Espinho: porque deixou morrer um jogo tão interessante e tão útil?

Os torneios de tennis em Espinho tinham tradição. Marcavam. Distinguiram-se.

Que se faz hoje?

—Deixam-se inutilizar dois dos melhores «Courts» de Portugal porque não ha um espinhense com posses que ame a sua terra!

Ping-Pong... O Ping-Pong, em Espinho, também marcou. Também teve animação. Tam-

bém foi olhado com carinho. Agora...

Espinhenses desportistas: juntai-vos todos e jogai o pau com os ursos. Nós ajudamos!

Rapazes de Espinho: deixai o vosso comodismo que vos fica tão mal. Fazei alguma coisa pela vossa terra que podia valer tanto e que vale tão pouco!

Mãos à obra, rapazes!

Adivinho & C.^a

D. Amélia Cadinha

Sufragando a alma de sua chorada espôsa, o nosso querido amigo sr. Albertino Cadinha fez distribuir pela «Protecção á Mendicidade» e pela Associação de Assistência», desta vila, a quantia de 50\$00 a cada uma destas instituições, á primeira das quais por nosso intermédio.

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

O público tem hoje ocasião de vêr neste cinema, um filme encantador uma novela de palpitante interesse e sentimental emoção, tendo nos principais papeis a linda estrela, *Edwige Feuillère* e o simpático galã, *Pierre Richard Wilm*

Romance de um Violino

O seu lindo argumento narra-nos a história dum violino «*Stradivarius*» que causa a infelicidade aos seus possuidores.

Com este singelo tema o seu realizador fêz deste filme o mais lindo e delicado romance de amor que o cinema nos tem apresentado.

Uma, duas, tres vezes que se veja este filme mais se gosta do seu maravilhoso enredo, que é acompanhado por linda música do célebre compositor, *Melichar*

Terça-feira o sensacional Super-filme de espionagem na grande guerra, com o célebre protagonista de «*Matou*», *Peter Lorre*

Os 4 Espiões

Muito Breve O mais brilhante filme do cinema espanhol

A Verbena de la Paloma

Vendem-se bilhetes para este sensacional estreia.

EXAMES

O acreditado *Colégio de S. Luís*, desta vila, apresentou a exame da 4.^a classe de Instrução Primária os seguintes alunos que ficaram aprovados:

Alberto Júlio de Freitas Lima, Alexandre Henrique Brandão Castro Lima, Alfredo Luiz Teixeira Baptista (Distinto) André Alves Vieira, Antonio Amadeu Bandeira Guimarães, Antonio Duarte Ferreira Estevão, Antonio Bernardo de Almeida Moreira, Antonio Fernando de Souza, Antonio Leite de Oliveira Gomes, João Borges Martins (Distinto), João José Moreira de Castro (Distinto), Joaquim Soares Ferreira, José António Tavares Diogo, Manuel Ferreira Serralva, Manuel Pinto do Couto, Luiz Anselmo M. da Silva Diogo (Distinto).

Vende-se

Uma boa casa, na rua 18, n.º 1143. Trata-se na mesma.

Nótulas bibliográficas

«O Grilo da Lareira»

por Carlos Dickens

Dos vários volumes, da Coleção Civilização, que a Livraria Editora «Educação Nacional», do Porto, teve a gentileza de enviar-nos, registamos hoje «O Grilo da Lareira», de Carlos Dickens, obra consagrada, há muito conhecida da crítica.

Dickens, romancista inglês dos princípios do século IX, tem uma obra vastíssima, sendo o seu principal volume *David Copperfield*.

A presente série—«série vermelha n.º 6»—contém também o «A'tala», de Chateaubriand, e que completa o volume em referência. «A'tala» é uma óptima descrição da vida selvagem na América setentrional. «O Grilo da Lareira» — uma graciosíssima história cheia de simplicidade e optimismo.

Inegavelmente, «Editora Educação Nacional» sabe editar com primor, capricha em escolher—e bem.

* * *

«O Mundo Português»

Revista de cultura e propaganda, de arte e literatura coloniais, sob a Direcção do Dr. Augusto Cunha

Recebemos o número de Maio a Julho corrente, dedicado ao 1.º Cruzeiro das Colónias à Metrópole.

Colaboração inteligente e variada. Destacamos: «Cruzeiro de Trás-os-Montes e Alto Douro», de Assis Gonçalves; «Guimarães», por Alfredo Pimenta e «O Porto histórico e artístico» do Dr. Hernâni Cidade.

Agradecemos o envio deste precioso volume.

* * *

«Sonetos e Sonetinhos»

João Rico (Cisne da Ria)

Gracioso livrinho de sonetos e sonetinhos, de que é autor o sr. João Rico, director do nosso prezado colega «O Concelho da Murtosa».

Agradecidos pelo exemplar que nos ofereceu e dedicou.

* * *

«Vida de Cristo»

Segundo os Evangelhos e as Visões de Ana Catarina Emmerich (com autorização eclesiástica, pelo P.e José Alves Terças.

Com o presente fascículo, o 1.º, inicia o autor o 3.º vo-

De Esmoriz

22-7-37

Satisfazendo o desejo dum grupo de moradores do lugar da Torre, aqui expressamos o seu desagrado para o estado deplorável em que se encontra a calçada que liga a estrada dos Castanheiros ao mencionado local.

De facto, sendo essa calçada de pequena extensão e indo ligar a dois caminhos que se encontram razoáveis, não faz sentido que a sua reparação não seja levada a efeito.

E uma necessidade que se impõe, porque o seu acesso é difficilimo e por vezes impossivel, especialmente a automóveis e camionetes.

Aguardamos de quem de direito a resolução de caso, tanto mais que se nos afigura de fácil realização.

Da madrugada do dia 20 do corrente, cerca das 2 horas manifestou-se um incêndio no prédio pertencente ao senhor José Alves da Rocha do lugar de Gondezende.

Depois de dado o alarme compareceram os B. V. de Esmoriz, Espinho e Ovar, tendo somente sido utilizados os servidos dos B. V. de Esmoriz, que se demoraram no local do incêndio até ás 5 horas para procederem ao rescaldo.

Os prejuizos que estão cobertos pelo seguro foram consideráveis.

De Lisboa, a passar as férias encontra-se nesta freguesia o nosso estimado amigo senhor José Francisco da Silva acompanhado de sua Ex.ª espôsa.

C.

Terrenos

Vende-se em optimo local para construção:

Um com frentes para a rua 81 e 26, medindo 30.m X 30.m. Outro na Avenida 8, próximo à fábrica de móveis, medindo, 16 metros de frente por 33 metros do fundo.

Falar na Rua 31 n.º 288
ESPINHO

lume desta interessante publicação. Referente ao mesmo volume recebemos também o 10.º fascículo.

* * *

—Relatório e contas da Gerência do ano de 1936 da «Providência do Ferro-Viário Português», Lisboa.

Legião Portuguesa

AGRADECIMENTO

Tem sido verdadeiramente cativante a maneira como a boa gente de Espinho acolheu a Comissão Angariadora de Fundos para a Legião. Na ingrata missão que se impôs, para cumprir um sagrado dever de patriotismo, tem encontrado esta Comissão altíssimos exemplos de dignidade e generosidade, por isso, e para que todos saibam os nomes daqueles que com a sua ajuda vieram nobremente manifestar o seu patriotismo, resolveu esta Comissão, publicar, em vezes sucessivas, para não abusar da amabilidade do illustre Director deste jornal o seguinte

Quadro de honra

Conselheiro Diogo Alcoforado da Costa, Carlos de Oliveira, D. Maria Adelaide de Sarmento de Souza Pires de Lacerda Lobo, José de Pinho Faustino, Alves Vitta & Cia, D. Angelina Brandão, José Domingues de Sá, Vicente Alves Dias, Conselheiro Agostinho de Souza Lobo, Léon Petit, Pinho & Jorge, Reis & Cia, L.da, Antonio José Barbosa, Joaquim Cardoso de Sá, José Francisco da Silva Junior, Gaspar de Souza Reis, José Soares Gomes, Antonio Godinho de Almeida, Cadinha & Couto.

Recusaram aceder ao apêlo da Comissão o sr. Manuel Joaquim Simões Pedro e Henrique Pinto Basto.

NECROLOGIA

Victima de um desastre de automóvel, faleceu recentemente em Lourenço Marques, o sr. Amaro Borges Alves, filho do sr. António Bernardo Alves e irmão do nosso amigo e assinante sr. José Borges Alves, digno funcionário da Câmara deste concelho.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Juiz da Comarca

Por despacho ministerial recentemente publicado no «Diario do Governo», foi transferido da comarca da Feira para a 4.ª Vara da comarca de Lisboa, o sr. dr. António Pais Rovisco, illustre magistrado que ha cêrca de tres anos vinha presidindo á Comarca a que pertencemos, com notavel isenção e acendrado espirito de justiça.

Para substituí-lo foi nomeado o sr. dr. Luís Afonso Viana de Lemos, que tem estado á frente da comarca de Cantanhede, e a quem dirigimos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Ao Comércio

Eu abaixo assinado declaro que trespassei aos srs. Faria & Irmão e Matos & Irmão, a minha «Padaria Progresso» sita à Rua 4, de Espinho, ficando todo o passivo a meu cargo.

Espinho, 4 de Julho de 1937.

José Jorge Figueiredo

Vende-se

Uma boa casa, na rua 18 n.º 1443—Tratar na mesma.

V.ª Ex.ª pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SA & C.ª.

Rua 31 de Janeiro, 44
PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

Até As Rugas Fundas

e os musculos flacidos do rosto



Como o Biocel-Proveniente de Animais Novissimos, Restitui a Pele a sua Juventude-Provado por Experiencias Feitas em Mulheres de 55 a 72 anos.

A Ciencia sabe agora que é a falta de «Biocel» que faz parecer as mulheres enrugadas e velhas. Assim que este elemento vital é restituido aos tecidos, a pele adorna-se duma nova beleza juvenil. O verdadeiro Biocel foi extraido de animais muitissimo novos e está agora contido no Creme Tokalon Alimento para a Pele, Cor de Rosa, segundo a formula especial do Professor Dr. Stejska. No decurso de espantosas experiencias clinicas, levadas a efeito em mulheres de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram por completo (Veja o relatório completo do Jornal Medico de Viena d'Austria).

Uma pele envelhecida e estragada pode ser rapidamente rejuvenescida, as rugas eliminadas e os musculos flacidos do rosto tonificados e enrijados. Use o Creme Tokalon Alimento para a Pele, Cor de Rosa, á noite antes de se deitar. Fornece á sua pele, que alimenta durante o seu sono, o Biocel que restitui a Juventude.

O Creme Tokalon com Biocel vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva ao Depósito Tokalon de Lisboa, 33 rua d'Assunção que responde sem demora.